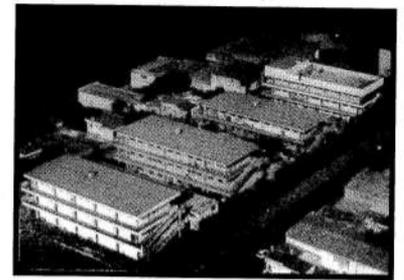


FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Fim de ano: oportunidade de renovação

Estamos mais uma vez nos aproximando do final do ano. Tempo de fazer planos para o futuro e avaliar as realizações do ano que termina. Será que é momento para isso mesmo? Outro dia, ouvimos no rádio uma dessas músicas de final de ano, que nem nos lembramos de quem, mas que entre suas frases falava: "correu tanto, que nem deu tempo para respirar...".

E ficamos a pensar no quanto muitos de nós passa o ano assim, correndo... Correndo atrás do conhecimento, do recurso para a sobrevivência, do poder, de amizades, de tratamentos para doenças, de reconhecimento, de cumprir metas, da educação dos filhos, de novos bens materiais e por aí vamos - correndo tanto, que, às vezes, sem parar para respirar - como diz a música.

Joanna de Ângellis no livro **Jesus e Atualidade** comenta, em vários capítulos, sobre o quanto arriscado é para nossos espíritos nos mantermos nas questões da vida sem analisar e buscar o real significado dos fatos; sem o aproveitamento edificante dos acontecimentos - diríamos no *piloto automático*, expressão esta que aplicamos segundo o nosso entendimento.

Para este final de ano, vimos propor aos leitores do Evangelho e Ação que saíamos alguns minutos da correria, do padrão **avaliação do ano e planos para o futuro**, para buscarmos um momento ao qual apelidamos de **RESPIRAÇÃO**.

Respiração no sentido previsto na biologia de realizar trocas (absorver oxigênio e expelir gás carbônico) a fim de gerar energia para a manutenção da vida, mas principalmente no sentido que também encontramos nos dicionários de "dar-se a conhecer; revelar-se, manifestar-se".

Que possamos parar um minuto e rever tudo o que aconteceu, todas as decisões

tomadas e as não tomadas e *dar-nos a conhecer* as nossas mais possamos deixar *manifestar* o que há de melhor em nossos espíritos, em nossos corações, não nos apegando à quantidade de melhores sentimentos mas sim, às possibilidades de colocá-los em ação. E ainda, que tenhamos a convicção de que pelo simples fato de existirmos já temos em nós uma centelha Divina em busca da perfeição.

Que neste *parar para respirar*, possamos aproveitar a integração propiciada pela Respiração quando o nosso interno - através do expirar - interage e troca com o externo - através do inspirar.

Que nesta interação possamos exalar, buscar revelar inicialmente a nós mesmos aquilo que realmente somos e com serenidade nos deixar manifestar. Junto com isso, inspirar - sentir o externo - fatos, pessoas, acontecimentos e buscar aprender com tudo, sem perder de vista o fato de sermos espíritos, a nossa dimensão espiritual nesta nossa existência, com passado e futuro sim, mas com um hoje que precisa ser vivenciado e experimentado com consciência, sem nunca deixarmos a vida nos levar...

E neste **Momento Respiração** de final e início de ano possamos fazer o que nos propõe Joanna de Ângellis para os momentos de repouso edificante: "APROVEITA A OCASIÃO PARA DESCOBRIR ESTE, CONHECERE-TE MELHOR E IDENTIFICAR O QUE EM VERDADE, TE É INDISPENSÁVEL, SELECIONANDO COM RIGOR AQUILO QUE NECESSITAS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL, ABANDONANDO OU DANDO MENOS VALOR AOS DEMAIS."

Evangelho, Ação, Respiração e Renovação, sempre!

Míriam d'Ávila Nunes

EDITORIAL FELICIDADE

A construção da nossa felicidade encontra os alicerces para se erguer dentro de nós.

Somos os responsáveis por atingir a nossa tranquilidade e alegria de viver.

Ninguém vive a vida do outro, para o outro, portanto é salutar que façamos sempre uma análise quando indicarmos outra pessoa como sendo a responsável por nossos sofrimentos.

Nos ensina a Doutrina Espírita que devemos aceitar e compreender o próximo, assim, absorvemos o que vem dos que nos cercam da maneira que queremos, se desejamos ser felizes, nos esforcemos para operar as mudanças necessárias primeiro em nós mesmos. Para que a felicidade habite o nosso espírito é primordial compreendermos a nossa responsabilidade na sua aquisição.

É fácil dizer que somos atingidos a todo instante pela incompreensão ou pelo mal humor ou pela maneira de ser do outro. É prudente buscarmos inicialmente as respostas às nossas tristezas no nosso próprio comportamento, no nosso jeito de encarar a vida, muitas vezes, colocando em ombros alheios as nossas falhas e falta de coragem de assumir os nossos atos.

Torna-se cômodo dizer que somos infelizes porque convivemos com pessoas que não compreendem como "deve" ser vivida a vida para que tenhamos paz e alegria. Esquecemo-nos nesses instantes de que o egoísmo turva a nossa visão, pois estamos a exigir um comportamento igual ao nosso daqueles que convivem conosco. Precisamos compreender que o que é bom para nós, nem sempre o é para o outro. Como muitas vezes não enxergamos as situações dessa forma, nos dizemos infelizes e alijamos de nós a responsabilidade da obtenção da nossa felicidade.

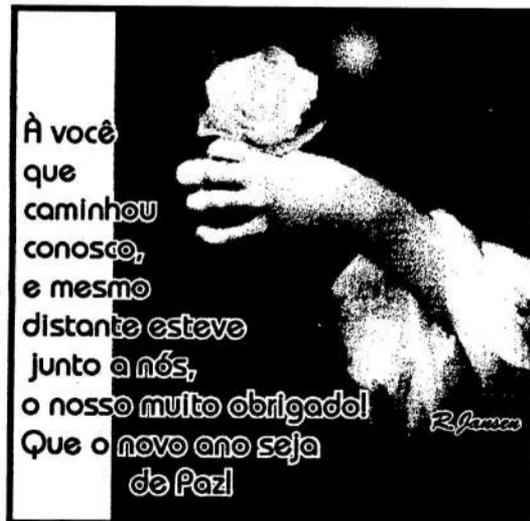
Lembrando sempre que cada um possui a bagagem espiritual que lhe é própria, evitaremos incorrer em erros e poderemos atuar de maneira positiva quando houver oportunidade para isso.

Encarar a vida sabendo que somos os construtores da nossa felicidade é mais fácil, pois sabemos que temos em nossas mãos as chaves para abrimos as portas que nos descortinarão a nossa trajetória feliz.

Em se tratando de evolução espiritual, não existe facilidade mas com empenho e vontade sincera de melhorar, seguramente estaremos envolvidos por vibrações que nos sustentarão nessa empreitada.

A felicidade é um estado de espírito que vamos atingindo à medida que assumimos a nossa irrestrita responsabilidade na sua construção. E que Jesus nos fortaleça e ampare nesse propósito.

Paz!



À você
que
caminhou
conosco,
e mesmo
distante esteve
junto a nós,
o nosso muito obrigado!
Que o novo ano seja
de Paz!

"Exerce a disciplina, sem que derrapes na violência"

O Nosso Dia-a-Dia

FRATERNIDADE ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 22hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

Corte de cabelo e unhas

Curso para gestante - Mentora: Maria Dolores.

Reuniões Públicas, de segun-

da à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes

Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

CONVITE PARA O CONVÍVIO ESPIRITUAL

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Bairro Kennedy - Contagem - MG no dia 18 de Janeiro de 2004 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

ABRACE UMA TAREFA NA CASA DE GLACUS

Querendo assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS e /ou na FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, dirija-se ao Departamento de Tarefeiros.

Atendimento: Na F.E.I.G. (sede Padre Eustáquio), de segunda-feira a sexta-feira das 19:00 às 21:00 horas e aos domingos de 19:30 às 20:30 horas.

Crie laços!

"Não perca a oportunidade de servir ao seu semelhante"

(André Luiz)

Estamos na
INTERNET.
Anote, consulte
nossa página e
conheça a Casa de
Glacus.

<http://www.feig.org.br>

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "IRMÃO GLACUS"

Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30hs

Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.

Centro de Referência Materno-Infantil.

Creche Irmão José Grosso.

Bazar da Pechincha.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente **gratuito e sem fins lucrativos**. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Participe do Círculo do Livro Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Conheça as vantagens de adesão e os procedimentos para integrar-se neste universo de ensinamentos. Ligue para (0**31) 3411-9299 ou faça sua inscrição diretamente pela Internet através do nosso site.

Também escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio - Belo Horizonte/MG. Cep: 30720-360.

"O livro com Jesus é sempre, na vida, o mestre silencioso, na fé, o templo da alma e na dor, a fonte de reconforto" (André Luiz)

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior

Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti

Fotografia: Roberto Moreno

Ilustrações: Ranfleyamar da Cruz, Clo-doaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Itapuã Editora e Gráfica
Rua Iporanga, 573 - Vila Pérola
Contagem - MG - Fone: 3357-6550
E-mail: itapuaed@terra.com.br

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH. MG - Fone: (31) 3411.9299
Depto. Sócios: (31) 3411.7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

"Somos semeadores em todas as dimensões"

Relato Espiritual

Na reunião pública de 23/09/2003, 3ª feira, da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, realizada em seguida à reunião de convívio espiritual do 3º domingo, ao ficarmos exteriorizados durante a tarefa do receituário mediúnico, vimos algo diferente.

Avistamos o nosso mentor espiritual Kalimerium. Aproximamo-nos dele, que nos disse: “- Ênio, meu irmão, caminhemos”. Percebemos que ele tinha alguma coisa para nos mostrar e esclarecer. Não entramos nas salas espirituais as quais costumamos visitar. Nosso irmão nos mostrou uma sala dentro da qual se situava uma câmara hermeticamente fechada, cuja porta possuía vários desenhos semelhantes a hieróglifos, dos quais saíam luzes, de grande beleza. Notamos que 3 espíritos femininos e 3 espíritos masculinos de alta hierarquia espiritual estavam junto à porta. Um deles fez a prece. A um sinal do irmão Kalimerium a porta se abriu. O nosso irmão colocou as mãos sobre a nossa cabeça e então pudemos perceber no recinto a presença de ondas multicoloridas de energia espiritual, que resplandeciam numa intensa, claridade que, no entanto, não saía fora da câmara. Impressionante! Antes da porta da câmara ser fechada, observamos que estávamos trajando um jaleco branco e luvas.

Atingidos por essa sublimada vibração, nos sentimos diferentes, extasiados perante a luminosidade intensa do ambiente.

O irmão Kalimerium nos disse: “- Meu amigo, na nossa Casa, na Casa de Glacus, na nossa Fraternidade, nós temos essas substâncias. Mas hoje, estamos ainda mais contentes. Na solenidade de domingo, as vibrações intensas proporcionaram sentimentos de gratidão”. Nosso mentor espiritual continuou nos esclarecendo que essas substâncias haviam sido recolhidas durante a reunião de 3º domingo do mês de setembro, reunião de aniversário da Fraternidade, provenientes das vibrações luminosas que saíam do tórax de todos os presentes. Vibrações essas que são utilizadas pelos espíritos durante as reuniões e tarefas da Casa, para auxiliar no equilíbrio espiritual, quando se faz necessário.

A um sinal do irmão Kalimerium, fechou-se a porta da sala onde estava instalada a câmara.

No corredor, vimos o instrutor espiritual Eusébio, que nos disse: “- Que bom que a nossa Fraternidade possui conquistas e armazenamento vibracional”.

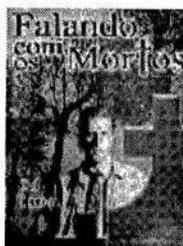
Concluimos que toda reunião em que temos sentimentos de fraternidade, gratidão, alegria e esperança proporciona vibrações de caridade e amor.

Ênio Wendling

BOAS IDÉIAS: FILMES COM FUNDO ESPÍRITA

Observação: a indicação destes filmes não significa que os princípios abordados estejam inteiramente de acordo com a Doutrina Espírita. O estudo da Doutrina Espírita é indispensável para uma interpretação correta.

SUGESTÃO DO MÊS: FALANDO COM OS MORTOS



Ted Danson, Mary Steenburgen, Jack Palance

2h22m - 2002 - 14 anos

Imortalidade, comunicação e reencarnação.

Fonte: Site da Federação Espírita do Paraná

VOCÊ SABIA?

Rosemary Brown e os mestres da música

“Toda gente reconhece a influência da música sobre a alma e sobre seu progresso. Mas, a razão dessa influência é em geral ignorada. Sua explicação está toda neste fato: que a harmonia coloca a alma sob o poder de um sentimento que a desmaterializa. Aquele que esteja desprovido de tal sentimento é conduzido gradativamente a adquiri-lo: acaba deixando-se penetrar por ele e arrastar ao mundo ideal, onde esquece, por instantes, os prazeres inferiores que prefere à divina harmonia.” — Rossini (Espírito) “Obras Póstumas”, Allan Kardec, FEB, 1.ª Parte, Música Espírita.



A médium britânica Rosemary Brown, embora humilde cozinheira de uma escola, jamais fez alarde de suas faculdades e muito menos usufruiu benefícios das inúmeras composições que recebeu mediunicamente.

Um dos mais notáveis casos de mediunidade fenomênica de nosso século é, sem dúvida, a inglesa Rosemary Brown, que desencarnou em 16 de outubro de 2001, em Londres, aos 85 anos de idade. Ficou conhecida por receber mais de 400 peças musicais de numerosos compositores clássicos — Liszt, Chopin, Schubert, Schumann, etc. — sem possuir cultura musical, fato confirmado por seus pesquisadores.

Autora de três livros: “Unfinished Symphonies”, “Immortals By My Side”, and “Look Beyond Today”, dois LPs e três livros de peças musicais recebidas

mediunicamente, toda essa sua obra encontra-se atualmente esgotada.

A vida dessa senhora foi sofrida e, muitas vezes, de penúria, desde a infância. Em 1961, ao perder seu marido, foi obrigada a trabalhar para sustentar e educar seus dois filhos. Como não tinha profissão definida, ocupou-se servindo lanches para escolares. Sua faculdade mediúnica, no entanto, desenvolveu-se no silêncio da resignação e das dificuldades, revelando a grandeza de seu caráter e de sua missão (...).

Obras consultadas: “Sinfonias Inacabadas - Os Grandes Mestres Compõem do Além” por Rosemary Brown - Gráfica e Editora Edigraf S/A - Livraria Espírita Boa Nova. Texto e foto extraídos do site “Consciência Espírita”.

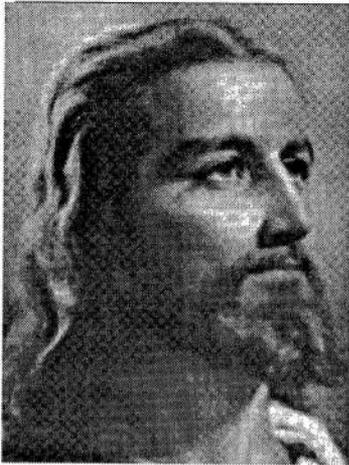


UM MINUTO COM CHICO XAVIER

“Em 1931, quando eu ia fazer 21 anos, o Espírito de Augusto do Anjos sentia muita dificuldade em escrever por meu intermédio. Nesse tempo eu trabalhava num armazém e esse armazém me dava também serviços para cuidar de uma horta muito grande com plantações de alho, porque o alho na região em que eu nasci é um fator econômico de muita importância. Então, depois das 6:00 da tarde, para mim, era um prazer regar os canteiros de alho e os Espíritos começavam a conversar comigo. Eu achava muito prazer naquelas horas, porque eu me isolava de todo o serviço do armazém para ficar plenamente à disposição dos Espíritos amigos. Então ele começou a ditar uma poesia que está no “Parnaso do Além Túmulo”, o primeiro livro da nossa mediunidade. A poesia chama-se Vozes de uma Sombra. E ele começou a falar com aquelas palavras maravilhosas, muito técnicas, eu com o regador na mão, custava a compreender. E ele falava e falava que gostava de escrever no campo e que aquela era uma hora em que ele queria ditar, para que eu ouvisse, para poder compreender na hora de escrever, porque muitas vezes escrevo como médium ouvinte. Então eu sentia aquela dificuldade; então ele falou assim comigo: ‘Olha, você quer saber de uma coisa? Eu vou escrever o que puder, pois a sua cabeça não aguenta mesmo’. E a poesia está no livro, mas só o que ele pôde, mas era muito mais; era uma beleza! Ele falava de fótons, cores, de mundos, galáxias. Quem era eu para entender aquilo, eu que estava regando canteiros de alho?”

(Texto extraído de entrevista concedida por Chico Xavier no dia 28 de julho de 1971, no Canal 4, no programa “Pinga-Fogo”). Fonte: Jornal O Imortal, outubro/2000 - pág. 15.

“Não aguardemos que o aplauso do mundo coroe as nossas expectativas”



RETRATO DE JESUS

O documento abaixo foi encontrado no arquivo do **Duque de Cesadini**, em Roma. Essa carta, a qual se faz o retrato físico e moral de Jesus, foi mandada de Jerusalém ao Imperador **Tibério César**, em Roma, ao tempo de Jesus. O autor é o senador romano **Públio Lêntulo**, presidente da Judéia na época e que se tornou conhecido entre os espíritas da atualidade como o Espírito **Emmanuel**:

"Sabendo que desejas conhecer quanto vou narrar, existindo nos nossos tempos um homem, o qual vive atualmente de grandes virtudes, chamado Jesus, que pelo povo é inculcado o profeta da verdade, e os seus discípulos dizem que é filho de Deus, criador do céu e da terra e de todas as coisas que nela se acham e que nela tenham estado; em verdade, ó César, cada dia se ouvem coisas maravilhosas desse Jesus; ressuscita os mortos, cura os enfermos, em uma só palavra: é um homem de justa estatura e é muito belo no aspecto, e há tanta majestade no rosto, que aqueles que o vêem são forçados a amá-lo ou temê-lo. Tem os cabelos da cor da amêndoa bem madura, são distendidos até as orelhas e das orelhas até as espáduas, são da cor da terra, porém mais reluzentes.

Tem no meio de sua fronte uma linha separando os cabelos, na forma em uso nos nazarenos, o seu rosto é cheio, o aspecto é muito sereno, nenhuma ruga ou mancha se vê em sua face, de uma cor moderada; o nariz e a boca são irrepreensíveis.

A barba é espessa, mas semelhante aos cabelos, não muito longa, mas separada pelo meio; seu olhar é muito afetuoso e grave; tem os olhos expressivos e claros, o que surpreende é que resplandecem no seu rosto como os raios do sol, porém ninguém pode olhar fixo o seu semblante, porque quando resplande, apavora, e quando ameniza, faz chorar; faz-se amar e é alegre com gravidade.

Diz-se que nunca ninguém o viu rir, mas, antes, chorar. Tem os braços e as mãos muito belos; na palestra, contenta muito, mas o faz raramente e, quando dele se aproxima,

verifica-se que é muito modesto na presença e na pessoa. É o mais belo homem que se possa imaginar, muito semelhante à sua Mãe, a qual é de uma rara beleza, não se tendo, jamais, visto por estas partes uma mulher tão bela, porém, se a Majestade Tua, ó César, deseja vê-lo, como no aviso passado escreveste, dá-me ordens, que não faltarei de mandá-lo o mais depressa possível.

De letras, faz-se admirar de toda a cidade de Jerusalém; ele sabe todas as ciências e nunca estudou nada. Ele caminha descalço e sem coisa alguma na cabeça. Muitos se riem, vendo-o assim, porém em sua presença, falando com ele, tremem e admiram.

Dizem que um tal homem nunca fora ouvido por estas partes. Em verdade, segundo me dizem os hebreus, não se ouviram, jamais, tais conselhos, de grande doutrina, como ensina este Jesus; muitos judeus o têm como Divino e muitos me querelam, afirmando que é contra a lei de Tua Majestade; eu sou grandemente molestado por estes malignos hebreus.

Diz-se que este Jesus nunca fez mal a quem quer que seja, mas, ao contrário, aqueles que o conhecem e com ele têm praticado, afirmam ter dele recebido grandes benefícios e saúde, porém à tua obediência estou prontíssimo, aquilo que Tua Majestade ordenar será cumprido.

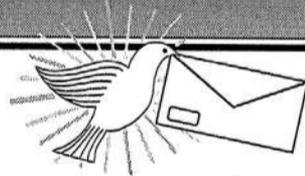
Vale, da Majestade Tua, fidelíssimo e obrigadíssimo...

Públio Lêntulo, presidente da Judéia.

L'indizione setima, luna seconda".

MENSAGEM

Eu e o Tempo



"Meus amigos, vimaqui para que vocês me ajudem, por favor! Estou sentindo uma dor imensa no meu coração. Sou um assassino! A culpa me corrói e o remorso me consome. Sinto-me triste e sozinho. Estou cansado de procurar pelos meus entes queridos e não consigo encontrá-los em lugar algum... Sou um assassino! Meu sofrimento é enorme e estou possuído por um insuportável sentimento de vergonha, que me faz baixar a

cabeça e não ter mais a coragem de erguê-la. É o peso de minha consciência, quando me recordo do que fiz! Sim, sou um assassino: matei o tempo! Matei o meu valioso tempo! O tempo que Deus me deu na Terra, em minha última encarnação. Matei-o, tolamente! Nada de bom construí em meu favor. Não ajudei ninguém, nada fiz em favor do próximo. Só me preocupei comigo mesmo, em tudo o que fiz. Vivi em larespírita, onde meus

pais tentaram, em vão, me dar os ensinamentos cristãos da Doutrina. Na hora em que eles faziam o Culto do Evangelho no Lar, eu aumentava o som da vitrola, fazia bastante barulho, para atrapalhá-los! Perdi o tesouro dos ensinamentos preciosos que meus pais tentaram me entregar, para que eu os guardasse em minha alma. Agora estou aqui, só e abandonado, sem poder ver meus parentes mais queridos, e com o coração apertado e doído pelo reconhecimento de minha falta. Irmãos, pelo amor de Deus, orem por mim. Eu necessito de ajuda, pois estou muito triste. Ah! Se eu pudesse retornar e colher uma a uma as moedas contidas neste

baú repleto de jóias, que são os minutos no tempo de minha encarnação passada, para poder usá-las sabiamente! Orem, orem por mim, me ajudem a aliviar a dor do meu peito!"

"Irmão, depositemos em Jesus nossas esperanças, para que Ele guie nossos passos e fortaleça nossas boas intenções. Não te esmoreças, deixe a tristeza de lado e prepare-se, desde já, pelo trabalho edificante, para teu retorno à Terra, que ocorrerá em momento oportuno, com as bênçãos do nosso Pai. Tuas moedas te esperam..."

Nota: matéria baseada em relato feito por um espírito, durante reunião de Educação Mediúnica da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em junho de 2003.

Marcelo de Oliveira Orsini

"Os inimigos a vencer estão em nós mesmos"

Bichinhos

Declara-se você esgotado pelos conflitos internos da Instituição Espírita de que se fez devotado servidor, e revela-se faminto de uma solução para os problemas que lhe atormentam a antiga casa de fé.

Lutas entre companheiros e hostilidades constantes minaram o altar do templo, onde, muitas vezes, você observou a manifestação da Providência Divina, através de abnegados mensageiros da luz, e hoje, ao invés da fraternidade e da confiança, do entusiasmo e da alegria, imperam no santuário a discórdia e a dúvida, o desânimo e a tristeza.

Pede-nos você um esclarecimento, entretanto, a propósito do assunto, lembro-me de velha e valorosa árvore que conheci em minha primeira infância. Verde e forte, assemelhava-se a uma catedral na obra prodigiosa da Natureza. Cheia de ninhos, era o palácio predileto das aves canoras que, em suas frondes, trincavam felizes. Tropeiros exaustos encontravam à sua sombra, que protegia cristalina fonte, o reconforto e a paz, o repouso e o abrigo. Lenhadores, de quando em quando, furtavam-lhe pedaços vivos e peregrinos ingratos roubavam-lhe ramos preciosos para utilidades diversas. Tempestades terríveis caíam sobre ela, anualmente, oprimindo-a e dilacerando-a, mas parecia refazer-se, sempre mais bela. Coriscos alcançaram-na em muitas ocasiões, mas a árvore robusta ressurgia, sublime. Ventanias furiosas, periodicamente, inclinavam-lhe a copa, decependo-lhe galhos vigorosos; a canícula demorada impunha-lhe pavorosa sede e a enxurrada costumava rodeá-la de pesados detritos... O tronco, porém, sempre adornado de milhares e milhares de folhas seivosas, parecia inabalável e invencível.

Um dia, contudo, alguns BICHINHOS começaram a penetrá-la de modo imperceptível.

Ninguém lhes conferiria qualquer significação. Microscópicos, incolores, quase intangíveis, que mal poderiam trazer ao gigante do solo?

Viajores e servos do campo não lhes identificaram a presença.

Mas os BICHINHOS multiplicaram-se, indefinidamente, invadiram as raízes e ganharam o coração da árvore vigorosa, devorando-a pouco a pouco...

E o vegetal que as ameaças do céu e as tentações da Terra, em reduzido tempo, triste e emurchecido, transformava-se em lenho seco, destinado ao fogo.

Assim também, meu caro, são muitas das associações respeitáveis, quando não se acautelam contra os perigos, aparentemente sem importância. São admiráveis na caridade e na resistência aos golpes do exterior. Suportam, com heroísmo e serenidade, estranhas provações e contundentes pedradas. Afrontam a calúnia e a maldade, a perseguição e o menosprezo público, dentro de inalterável paciência e indefinível força moral...

Visitadas, entretanto, pelos vermes invisíveis da INVEJA ou do CIÚME, da INCOMPREENSÃO ou da SUSPEITA, depressa se perturbam e se desmantelam, incapazes de reconhecer que os MELINDRES pessoais são parasitos destruidores das melhores organizações do espírito.

Quando o "DISSE-ME-DISSE" invade uma instituição, o DEMÔNIO da INTRIGA se incumbem de toldar a água viva do entendimento e da harmonia, aniquilando todas as sementes divinas do trabalho digno e do aperfeiçoamento espiritual.

Que fazer? - pergunta você, assombrado.

Dentro de minha nova condição, apenas conheço um remédio: nossa adaptação individual e coletiva à prática real do Evangelho do Cristo.

Contra os corrosivos BICHINHOS do EGOÍSMO desgastante, usemos os anti-sépticos da Boa Nova.

- "Se alguém quiser alcançar comigo a luz divina da ressurreição - disse o Senhor - negue a si mesmo, tome a cruz dos próprios deveres, cada dia, e siga os meus passos."

Quando pudermos realizar essa caminhada, com esquecimento de nossas carunchosas suscetibilidades, estaremos fora do alcance dos sinistros micróbios da treva, imunizados e tranqüilos em nosso próprio coração.

IRMÃO X



ESPAÇO JOVEM

Inocência

Amigos, que a paz de nosso mestre Jesus Cristo esteja conosco! A muito tempo venho me perguntando: O que falta na nossa vida para ela melhorar? Bem, meditando sobre o assunto cheguei a uma das possíveis respostas: estamos deixando as mazelas do mundo suprimir aquela inocência que temos. É aquela inocência de criança, que nos faz amar o próximo como ele é, sem restrição de raça, status, ou credo. Trouxe, então, para vocês uma mensagem intitulada "INOCÊNCIA", que traduz um pouco o que eu gostaria de trazer para vocês:

"Uma menina diariamente fazia o caminho para a escola sozinha e a pé.

Apesar do mau tempo daquela manhã, do vento forte e das nuvens ameaçadoras, ela seguiu seu caminho rumo à escola.

Ao longo do dia, o vento foi aumentando e formou-se uma tempestade com muitos raios e trovões.

A mãe pensou que sua filha poderia sentir medo ao voltar sozinha em meio ao temporal, pois ela mesma estava bastante assustada...

Preocupada, rapidamente entrou em seu carro e dirigiu pelo caminho em direção à escola.

Logo ela avistou sua filha...

Mas estranhou que, a cada relâmpago, a criança parava, olhava para cima e sorria!

Outro e outro trovão...

E ela sempre olhava para cima e sorria!

Finalmente, a menina entrou no carro e a mãe, curiosa, foi logo perguntando:

- "O que você estava fazendo?"

E a garotinha respondeu:

- "Sorrindo! Deus não pára de tirar fotos minhas!!"

Deixemos que toda inocência floresça em nossos corações para podermos ver a bela e real felicidade que está nos momentos de simplicidade..."

Sejamos assim, como esta menina que, mesmo diante do temporal, viu apenas a beleza da situação. Não esmoreçamos diante da tempestade, pode ser que Deus esteja a tirar "fotos" de nós. Enfrentemos as dificuldades com todas as nossas forças, mas sem perdermos a pureza e inocência de uma criança, pois já disse nosso querido Mestre e Amigo Jesus: "...aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará..." (S. MARCOS, cap. X, vv. 13 a 16.). Muita Luz para todos!!

Igor Brant Caiafa

Leitura do Mês

Paulo e Estevão

Pelo Espírito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier



Emmanuel neste romance histórico resgata a imagem de Paulo de Tarso, apresentando-o como um ser corajoso e sincero que se arrependeu de sua postura extremada ao perseguir cristãos; empreendeu acelerada revisão de conceitos e atendeu ao chamado de Jesus na estrada de Damasco, transformando sua vida num exemplo de trabalho, por dezenas de anos dedicados a abrir igrejas cristãs e dar-lhes assistência.

"Paulo e Estevão" fará você compreender como o amor apaga a multidão de faltas cometidas.

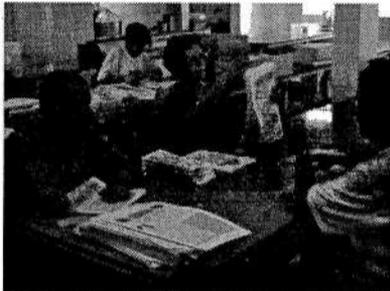
Vale a pena conferir!

"O lugar em que você vive é o seu campo de ação"

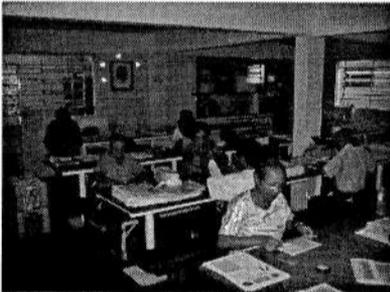
DEPARTAMENTO DE SÓCIOS UNINDO ESFORÇOS NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA F.E.I.G.

"Se te foi dada à caridade, multiplica-a o quanto puderes, em toda a extensão do amor, para que esse amor te mostre Deus e Cristo, lado a lado, na glória do teu coração".

(Pelo espírito José Grosso – Livro "Assimilação Evangélica", psicografia de João Nunes Maia – espíritos diversos).



A Fraternidade Espírita Irmão Glacus iniciou suas atividades de amor no ano de 1976 num espaço cedido por outra instituição; entretanto, a casa amiga se tornou pequena para tantas tarefas idealizadas em auxílio ao próximo. A necessidade premente de uma sede própria passou a ser a idéia central daquele grupo. Uma frase de estímulo do irmão espiritual, Erick Wagner, clareou a caminhada. Ele dizia: "Vocês são um punhado de gente, trabalhem e construa a sua sede".



Para prosseguirmos com as atividades iniciadas, recursos materiais se faziam necessários, a solução encontrada foi buscar contribuições junto aos poucos participantes de nossa Casa naquela época. Foram então criados, em 1983, os carnês de sócios contribuintes, desta forma, nascendo o DEPARTAMENTO DE SÓCIOS.

O DEPARTAMENTO DE SÓCIOS, atualmente, é o maior responsável pela captação de recursos, junto a amigos que mensalmente contribuem financeiramente com a FEIG, através de carnês, boletos bancários, débito em conta CEMIG ou TELEMAR. Este trabalho é extremamente importante, pois são estas doações que garantem a grande maioria dos recursos financeiros que a Casa necessita para a manutenção de suas obras assistenciais, como o Colégio, que conta hoje com 400 alunos, nossa Creche com 130 crianças de zero a sete anos além do atendimento aos assistidos através da assistência

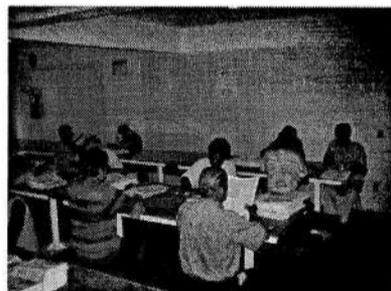
médica e odontológica, acompanhada da distribuição de medicamentos, roupas, calçados, cestas-básicas etc.

Além desta importante missão, o DEPARTAMENTO DE SÓCIOS, através de voluntários, executa a tarefa de dobra, encarte, etiquetamento e envio do *Jornal Evangelho e Ação*, fazendo chegar às mãos dos nossos irmãos em todo o Brasil e até no exterior, mensagens confortadoras e informações espíritas, auxiliando muitas pessoas a dizer **SIM À VIDA**.



O Departamento de Sócios mantém, hoje, um setor de telemarketing que tem a função básica de através de contatos telefônicos, divulgar os nossos trabalhos buscando novos simpatizantes que possam colaborar para a manutenção das nossas atividades e, quiçá, tenhamos condições de ampliar o leque de atendimentos assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus.

Aqueles que puderem nos ajudar como sócios contribuintes podem ligar para o telefone (31) 3411-9299 ou fazer seu cadastro em nosso site <http://www.feig.org.br> - email: socios@feig.org.br.



AGRADECEMOS A TODOS OS AMIGOS QUE ALIMENTAM COTIDIANAMENTE ESTA CAUSA DE AMOR... QUE POSSAMOS ESTAR UNIDOS NO ANO DE 2004, PARA CONTINUARMOS CRIANDO LAÇOS DE AMIZADE E FRATERNIDADE!

A FÉ E A RAZÃO

"Fé inabalável só é a que pode encarar de frente a razão, em todas épocas da Humanidade." – Allan Kardec

As palavras de Kardec ditas há mais de 100 anos nos colocam novamente diante do conceito de fé raciocinada. Não basta crer apenas. Temos que ter a convicção de nossa fé baseada em princípios científicos (um dos pilares da Doutrina dos Espíritos) e de nossa experiência pessoal com os olhos voltados para a realidade do momento. Isto é, o que acontece à nossa volta é, sempre, ligada a planos espirituais maiores. Reencarnamos como missão e como acerto de contas pretéritas, pela Lei de Ação e Reação. Nada pode ficar em desequilíbrio com o amor e a fraternidade universal. Quando rompemos este equilíbrio, alguma coisa acontecerá para o reajuste, nesta ou em outras encarnações. A reencarnação, ponto predominante na Doutrina, coloca a lógica da vida material face a face com a razão. Assim, não basta ter fé em uma força suprema se não fazemos a nossa parte quando encarnados. Acreditar, pelas obras executadas de melhoria ao semelhante, colocando-o como ser espiritual momentaneamente encarnado, é colocar a fé raciocinada em favor da evolução do mundo e, particularmente, do ser praticante. Isto se torna mais palpável na medida que a experiência acumulada nos contatos humanos, leva ao raciocínio de imortalidade e presença dos seres desencarnados auxiliando ou, mesmo, prejudicando no desenvolvimento salutar de entes encarnados. Todo este pensamento nos leva ao conhecimento da ação dos seres desencarnados em nossa vida sem, muitas vezes, nos darmos conta disso.

Certa feita, fui a um velório de um amigo muito querido, desencarnado por ação de um câncer fulminante. Ao lado do caixão pensava no muito que aquele ser fizera para aumento dos meus conhecimentos na minha área de trabalho: na saúde. Agradei pela sua dedicação na área do ensino, pela nossa formação e fiquei muito preocupado com o destino daquele espírito. Não saberia dizer ou ter certeza de qual seria o destino daquele espírito. Fiz a minha prece pedindo aos bons espíritos que o amparassem e lhe dessem o conforto de uma recuperação rápida. Após, saindo da sala do velório, ainda com a emoção do momento, dirigi-me ao túmulo de meu pai, procurando forças e querendo 'matar' as saudades. Novamente, em preces, de pé junto à lápide, visualizei mentalmente aquele ser tão querido ao meu coração, pensando como seria bom tê-lo ainda encarnado, ao meu lado. Com os olhos ainda marejados de lágrimas, fixava seu nome inscrito no bronze quando, nitidamente, senti um braço passar por baixo do meu, ouvindo sua voz que dizia: "Desde quando não estou ao seu lado. Estou sempre com você". Imediatamente pude vislumbrei a figura de meu pai, ao meu lado direito, olhando para mim, com nossos braços entrelaçados.

Realmente, é difícil conter a emoção, quando se tem a certeza de que a vida continua e nos encontramos e podemos nos encontrar com os nossos entes amados. Obrigado meu Deus, obrigado Jesus, obrigado aos meus amigos desencarnados. Obrigado papai Vasco!

VASCOARAÚJO

PARTICIPE!
REUNIÕES PÚBLICAS NA FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS
QUARTA-FEIRA, DAS 19:30h ÀS 20:30h
AV. DAS AMÉRICAS, 777 – KENNEDY
CONTAGEM

"Observe o sinal vermelho para o mal no trânsito das palavras"

O DIA A DIA DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI

EDUCAÇÃO: PRESENTE PARA TODA A VIDA

Final de ano é tempo de muita alegria no Colégio Professor Rubens Romanelli. Além de formatura e possibilidade de promoção daqueles alunos que tiveram bom aproveitamento em todas as matérias, significa mais um ano de tarefa cumprida.

Como todos sabem, na história do Colégio Professor Rubens Romanelli sempre teve o desafio da manutenção das suas atividades. Por isso, cada ano que termina com boas perspectivas para o que inicia é sempre motivo de comemoração.

O ano 2003 foi muito especial para toda a Fundação Espírita Irmão Glacus. Além da manutenção de todas as atividades, foi iniciada a reunião pública às quartas-feiras, o que significou o início de uma nova etapa na história da Fundação, desde seus primeiros dias, uma extensão da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Estamos todos felizes e nesta oportunidade gostaríamos de agradecer a todos que vêm possibilitando a continuidade deste sonho que é realidade.

Em 2003 conquistamos novos sócios padrinhos que abraçaram conosco o desafio de PRESENTEAR jovens carentes com um presente que é para a vida toda - EDUCAÇÃO.

Agradecemos a todos pela continuidade do apoio e que, em 2004, possamos continuar juntos nesta trajetória de fazer a nossa parte por um mundo melhor, dando oportunidade de educação de qualidade há algumas centenas de espíritos encarnados.

Aproveitamos para convidar aos

leitores do Evangelho e Ação para fazerem parte conosco do desafio da manutenção: divulgue o trabalho realizado pela FEIG e Fundação através do Colégio Professor Rubens Romanelli e convide-os para tornarem-se SÓCIOS PADRINHOS através de doações mensais ou anuais. A adesão ao programa pode ser tanto para pessoas físicas, como para empresas (pessoa jurídica).

Para saber maiores detalhes acesse o nosso site: www.feig.org.br ou ligue para (31)3411.9299 e fale com o Depto de Sócios. Caso precise de impressos para apoiar na divulgação faça contato que encaminharemos.

Que possamos no decorrer dos doze meses de 2004 continuar a presentear àqueles jovens, alunos do Colégio Professor Rubens Romanelli, com algo que poderão usar a vida toda: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.

A todos que de formas variadas vêm fazendo a FEIG e a Fundação acontecerem, o nosso muito obrigado!



Educação

Presente para vida inteira
Apadrinhe um aluno do
Colégio Professor Rubens Romanelli.
Informações: 3411-9299
www.feig.org.br

COMO DEVEMOS CONCEITUAR O SONHO?

?!

— Na maioria das vezes, o sonho constitui atividade reflexa das situações psicológicas do homem no mecanismo das lutas de cada dia, quando as forças orgânicas dormitam em repouso indispensável.

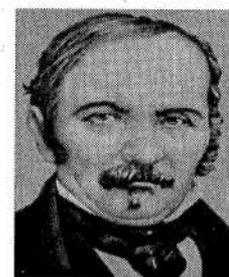
Em determinadas circunstâncias, contudo, como nos fenômenos premonitórios, ou nos de sonambulismo, em que a alma encarnada alcança elevada porcentagem de desprendimento parcial, o sonho representa a liberdade relativa do espírito prisioneiro da Terra, quando, então, se poderá verificar a comunicação inter vivos e, quanto possível, as visões proféticas, fatos esses sempre organizados pelos mentores espirituais de elevada hierarquia, obedecendo a fins superiores, é quando o encarnado em temporária liberdade pode receber a palavra e a influência diretas de seus amigos e orientadores do plano invisível.

A VOCAÇÃO É UMA LEMBRANÇA DAS EXISTÊNCIAS PASSADAS?

— A vocação é o impulso natural oriundo da repetição de análogas experiências, através de muitas vidas. Suas características nas disposições infantis são o testemunho mais eloquente da verdade reencarnacionista.

(Fonte: "O Consolador" – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier)

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



Allan
Kardec

93. O Espírito, propriamente dito, nenhuma cobertura tem, ou, como pretendem alguns, está sempre envolto numa substância qualquer?

"Envolve-o uma substância, vaporosa para os teus olhos, mas ainda bastante grosseira para nós; assaz vaporosa, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queira".

Envolvendo o germen de um fruto, há o perisperma; do mesmo modo, uma substância que, por comparação, se pode chamar perispírito, serve de envoltório ao Espírito propriamente dito.

94. De onde tira o Espírito o seu invólucro semimaterial?

"Do fluido universal de cada globo, razão porque não é idêntico em todos os mundos. Passando de um mundo a outro, o Espírito muda de envoltório, como mudais de roupa".

a) - Assim, quando os Espíritos que habitam mundos superiores vêm ao nosso meio, tomam um perispírito mais grosseiro?

"É necessário que se revistam da vossa matéria, já o dissemos".

95. O invólucro semimaterial do Espírito tem formas determinadas e pode ser perceptível?

"Tem a forma que o Espírito queira. É assim que este vos aparece algumas vezes, quer em sonho, quer no estado de vigília, e que pode tomar forma visível, mesmo palpável".

ATIRE A PRIMEIRA FLOR

Quando tudo for pedra... Atire a primeira flor.

Quando tudo parecer caminhar errado, seja você a tentar o primeiro passo certo.

Se tudo parecer escuro, se nada puder ser visto, acenda você a primeira luz. Traga para a treva você primeiro a pequena lâmpada.

Quando todos estiverem chorando, tente você o primeiro sorriso. Talvez não na forma de lábios sorridentes, mas no coração que compreenda, de braços que confortem.

Se a vida inteira for um imenso não, não pare você, vá à busca do primeiro sim, ao qual tudo de positivo deverá seguir-se.

Quando ninguém souber coisa alguma e você souber um pouquinho, seja o primeiro a ensinar. Comece aprendendo você mesmo, corrigindo-se.

Quando alguém estiver angustiado, a procura nem sabendo do que, consulte bem o que se passa. Talvez seja em busca de você mesmo que este seu irmão esteja. Daí, portanto, você deve ser o primeiro a aparecer, o primeiro a mostrar que pode ser o único e mais sério ainda, talvez o último.

Quando a terra estiver seca, que sua mão seja a primeira a regá-la. Quando a flor se sufocar na urze e no espinho, que a sua mão seja a primeira a separar, a arrancar a praga, a afagar a pétala, a acariciar a flor.

Se a porta estiver fechada, de você venha a primeira chave.

Se o vento sopra frio, que o calor de sua lareira seja a primeira proteção e o primeiro abrigo.

Se o pão for apenas massa e não estiver cozido, seja você o primeiro forno para transformá-lo em alimento.

Não atire a primeira pedra em quem erra. De acusadores o mundo está cheio.

Nem por outro lado, aplauda o erro, dentro em pouco a ovação será ensurdecadora.

Ofereça sua mão primeiro para levantar quem caiu.

Sua atenção primeiro para aquele que foi esquecido; seja você o primeiro para aquele que não tem ninguém.

Quando tudo for espinho atire a primeira flor, seja o primeiro a mostrar que há caminho de volta.

Compreendendo que o perdão regenera, que a compreensão edifica, que o auxílio possibilita, que o entendimento reconstrói.

Atire você, quando tudo for pedra, a primeira e decisiva flor...

A regra do cristianismo é:

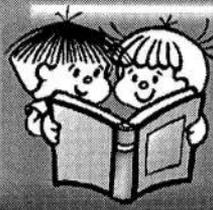
"Fazer aos outros como desejamos que nos façam".

Que Jesus te abençoe sempre!

(Autor desconhecido)

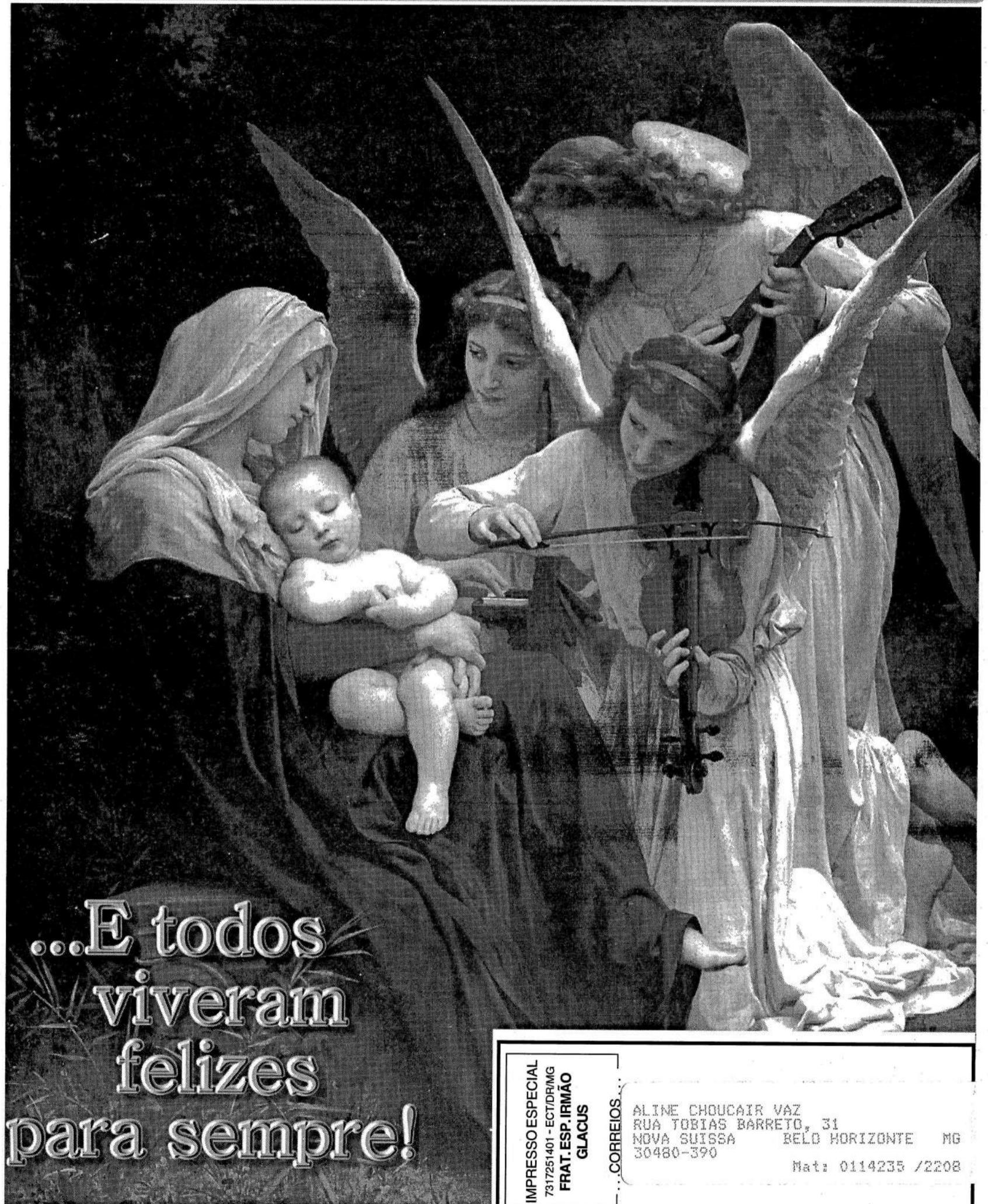
(Texto recebido pela Internet)

"Quem vive de se ferir, acaba na condição de espinheiro"



Cantinho
da
Criança

Era uma vez



...E todos
viveram
felizes
para sempre!

PINTURA DE WILLIAM BOUGUEREAU-1881

IMPRESSO ESPECIAL
7317251401 - ECT/DR/MG
FRAT. ESP. IRMÃO
GLACUS

...CORREIOS...

ALINE CHOUCAIR VAZ
RUA TOBIAS BARRETO, 31
NOVA SUISSA BELD HORIZONTE MG
30480-390

Mat: 0114235 /2208

"Nossas palavras atuam a distância"